

Câmara só decide punição na segunda

BRASÍLIA — O Presidente da Câmara, Paes de Andrade (PMDB-CE), resolveu adiar para segunda-feira uma reunião da Mesa para decidir se serão tomadas providências em relação ao Deputado Gustavo de Faria (PMDB-RJ), acusado de irregularidades na administração do Instituto de Previdência dos Congressistas (IPC). A reunião estava prevista para hoje, mas um técnico do Departamento Jurídico do Banco Central, que participou da auditoria do IPC, recomendou cautela, para que se juntem provas suficientes contra o ex-Presidente do IPC.

O Deputado Fernando Santana (PCB-BA) é um dos que prega a necessidade de maior prudência por parte da Mesa quanto à atitude que deverá tomar para punir Faria.

— Temos que levar este caso até o fim, mas com a garantia de que vamos ganhar na Justiça. Caso contrário, ele passará por vítima e nós por vilões, o que não é conveniente para o processo de moralização do Legislativo e tampouco levará ao ressarcimento dos prejuízos causados ao IPC.

O relatório entregue ontem aos Presidentes da Câmara e do Senado — também estão envolvidos os Senadores Odacir Soares (PFL-RO) e João Lobo (PFL-PI), na época Vice-Presidente e tesoureiro do IPC — mostra evidências de irregularidades, mas não provas concretas. O auditor do Banco Central está encarregado de rastrear os cheques ao portador emitidos pela financeira Credimus (liquidada extrajudicialmente pelo BC) para verificar quem se beneficiou das operações irregulares.